

Tribuna BANCÁRIA

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL


SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1623 | 22 A 27 DE JUNHO DE 2020

 www.bancariosce.org.br

 [bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)

 [bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)

 [seebce](https://www.facebook.com/seebce)

 85 99129 5101

MP 936 – UNIÃO E MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES GARANTEM VITÓRIAS IMPORTANTES



Entre os destaques, a manutenção da jornada dos bancários e a garantia de ultratividade das convenções coletivas **(pág. 6)**

Funcionários do Santander em todo o país denunciam postura desumana do banco em Dia Nacional de Luta (pág. 3)

Campanha Nacional 2020: Responda a consulta no nosso site e opine sobre as suas prioridades para este ano (pág. 4)

ELEIÇÕES DA PREVI: SINDICATO INDICA O VOTO NA CHAPA 1 – PREVI PARA O ASSOCIADO

Durante o período de 13 a 27 de julho, acontecem as eleições para renovação dos mandatos da Diretoria de Seguridade, parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. O Sindicato dos Bancários do Ceará indica o voto na Chapa 1 – Previ para o Associado nas eleições do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil.


Entre as propostas da Chapa 1 estão a defesa da Previ e do modelo de gestão, luta pelo fim do voto de minerva, melhoria e ampliação do relacionamento com o associado, revisão permanente do Empréstimo Simples, além de trabalhar para que a legislação autorize a utilização do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para amortizar prestações do financiamento imobiliário.


A Chapa 1 também se compromete a promover melhorias para o Plano 1 e Previ Futuro, inclusive controlar e reduzir os gastos administrativos. Além das questões específicas, a Chapa 1 reitera a defesa do Banco do Brasil, constantemente ameaçado de privatização e que vem sendo desmontado pelo governo.


Apoiada pela grande parte dos sindicatos e entidades representativas dos aposentados do BB, a Chapa 1 – Previ para o Associado tem ainda um representante cearense. O presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Ceará, José Eduardo Marinho, concorre a uma vaga no Conselho Fiscal.

A Chapa 1 tem experiência na gestão da Previ, capacidade técnica, conhecimento e compromisso com o associado. Para administrar bem o patrimônio dos associados com solidez e segurança, vote 1.

*Cuide de você e de sua família.
Se puder, fique em casa.*






CHAPA 1
Previ para o associado

Site: previparaoassociado.com.br

BREVES

ACHARAM O QUEIROZ!

A Polícia Civil de São Paulo prendeu dia 18/6 Fabrício Queiroz, ex-assessor e ex-motorista do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ), que estava “desaparecido” há mais de um ano. Queiroz foi preso em um imóvel que pertence a Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro, e levado para unidade da Polícia Civil para o Rio de Janeiro. O delegado Osvaldo Nico Gonçalves, que participou da prisão, disse à imprensa que, segundo o caseiro do local, Queiroz estava na casa há cerca de um ano. Wessef sempre disse que não sabia do paradeiro de Queiroz. O mesmo disseram os Bolsonaros. A ação conjunta entre os Ministérios Públicos do Rio de Janeiro e o de São Paulo, que resultou na prisão de Queiroz, cumpriu mandado expedido pela Justiça do Rio e é mais um desdobramento da investigação que apura esquema de “rachadinha” na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

“ELE CAI”: LANÇADA CAMPANHA MULHERES DERRUBAM BOLSONARO

A maioria feminina que avalia negativamente o governo Bolsonaro, de acordo com pesquisas institucionais, mostra mais uma vez sua indignação com o presidente em novo movimento que cobra, dessa vez, seu impeachment. No dia 14/6 teve início, em todo o país, a campanha #MulheresDerrubamBolsonaro. Com mais de 30 mil assinaturas, o manifesto do Levante das Mulheres Brasileiras ganha novamente as redes sociais. Já no lançamento, o movimento ficou entre os assuntos mais comentados no Twitter. E, após o #Elenão, o lema agora é “Ele Cai”. O manifesto chama a atenção para a “política do (des)governo Bolsonaro – que mata diariamente cerca de mil brasileiros por covid-19”. Além de “aumentar a desigualdade e o empobrecimento da população, retirar direitos e fazer apologia à ditadura e ao fascismo”. Para assinar o manifesto, acesse o link <https://bit.ly/3edAhip>.



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em exercício: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

BANCÁRIOS FAZEM ATOS CONTRA ABUSOS DO SANTANDER DURANTE A PANDEMIA

Os sindicatos dos bancários de todo o país realizaram atividades dia 16/6 para denunciar as arbitrariedades do Santander. No mesmo dia, também foi promovido um tuitaço com a hashtag #SantanderRespeiteOBrasil.

O objetivo desse Dia Nacional de Luta foi mostrar à sociedade que, mesmo durante a pandemia, os funcionários estão sujeitos ao cumprimento de metas abusivas, que aumentam a cada dia. E quem não as cumpre, está sendo demitido. Lembrando que o banco havia assumido um compromisso de não demissão durante a pandemia e que a cobrança de metas seria amenizada neste período.

Não há motivos para demissões

Não há justificativa para as demissões. O Santander apresentou lucro de R\$ 3,8 bilhões, nos primeiros três meses do ano, alta de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro obtido no Brasil representou 29% do lucro global. Além disso, o governo federal liberou aos bancos mais de R\$ 1 trilhão, o que desmente a justificativa do Santander em demitir por conta de ajuste econômico gerado pela crise. Realizar demissões em meio a uma pandemia global, da qual o Brasil é o novo epicentro, é praticar uma gestão desumana. Se em condições normais já é difícil conseguir uma recolocação profissional, imaginamos como os trabalhadores vão ficar agora.



Denúncias no trendtopics no Twitter

Em Dia Nacional de Luta contra a postura desumana do Santander, sindicatos de todo o país convidaram funcionários, clientes e toda a população a se manifestar nas redes sociais sobre os fatos que envolvem o banco. Entre 12h e 13h houve um tuitaço com a hashtag #SantanderRespeiteOBrasil, que levou as denúncias aos assuntos mais comentados do Twitter.

A representação dos funcionários destaca que essa foi uma das ações realizadas para defender os interesses do funcionalismo e esperam que o banco chame as entidades para a mesa de negociação e comunique que não haverá mais cobranças de metas abusivas, nem demissões, durante a pandemia.

Os dirigentes sindicais lembram que o banco Santander já foi condenado

pela cobrança de metas abusivas e está proibido pela Justiça de estabelecê-las. Entretanto, denunciaram relatos de que o presidente do Santander no Brasil, Sergio Rial, realizou videoconferência com funcionários em cargos de gestão e disse que as metas devem ser cobradas mesmo em período de pandemia. E, mais, que o não cumprimento das metas deve ser punido com a demissão. Na ocasião, Rial teria dito que “aqueles que pensam diferente e não colaboram prestam um desserviço ao banco e contribuem para um baixo nível de produtividade”.

É importante destacar também que a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária proíbe o ranking individual de funcionários. Mas, da forma como as campanhas de vendas acontecem no Santander, é possível aos gestores realizar tal ranking. Os funcionários são incentivados a postar hastags como #sou10, #sou50, e isso já estabelece uma espécie de ranking.

COMANDO NACIONAL INICIA CONSULTA COM A CATEGORIA SOBRE A CAMPANHA NACIONAL 2020



Mesmo em época de pandemia, de isolamento social e de home office, não podemos esquecer de um grande desafio que a categoria bancária terá em 2020: a Campanha Nacional. A data-base dos bancários é 1º de setembro.

Para dar início às atividades da campanha deste ano, o Comando Nacional dos Bancários realiza, até o dia 29 de junho, a consulta nacional. Este ano, em decorrência da pandemia, a consulta será exclusivamente por meio eletrônico.

Ao responder a consulta, o bancário pode opinar sobre suas prioridades para a Campanha 2020, como está sendo sua experiência durante a pandemia, cobranças de metas, qual a sua disposição de participação e luta para a Campanha Nacional 2020, entre outras questões.

Responda o questionário, acessando o link: <https://consulta-bancarios.votabem.com.br/>

NÃO DEIXE DE PARTICIPAR! É RÁPIDO E FÁCIL!

BREVES 2

ÓRGÃO DE CONTROLE DE MEDICAMENTOS DOS EUA REVOGA USO DA CLOROQUINA

O FDA (órgão de controle de alimentos e medicamentos dos EUA) disse dia 15/6 que estava revogando a autorização de emergência de dois medicamentos contra a malária para tratar o Covid-19, afirmando que “é improvável que sejam eficazes”. As drogas, a hidroxiclороquina e uma droga relacionada, a cloroquina, foram insistentemente promovidas pelo presidente Trump depois que alguns estudos pequenos e mal controlados, mostraram que eles poderiam funcionar no tratamento da doença. A agência disse que, depois de revisar alguns dados, determinou que os medicamentos, principalmente a hidroxiclороquina, não demonstravam benefícios que superassem seus riscos. No início deste ano, o FDA emitiu um aviso de que os medicamentos poderiam causar arritmias cardíacas alarmantes. A decisão foi divulgada pelo jornal The New York Times.

ABRAHAM WEINTRAUB É DEMITIDO APÓS INSULTAR SUPREMO

Bolsonaro anunciou dia 18/6 a demissão de Abraham Weintraub do Ministério da Educação, após 14 meses e 10 dias em que o então ministro acumulou polêmicas e pouco realizou à frente da pasta, e em decorrência de longo desgaste político com os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). Em vídeo, o agora ex-ministro disse ter recebido um convite, referendado por Bolsonaro, para ser o diretor representante do Brasil e de outros oito países no Banco Mundial. O salário anual previsto é de US\$ 258.570, o equivalente hoje a R\$ 115,8 mil por mês, ou mais de 3x o salário atual do ministro, de R\$ 31 mil. Não foi anunciado, por ora, novo titular para MEC – o terceiro em um ano e meio de governo Bolsonaro. Weintraub é ainda alvo do inquérito das fake news, que tramita no Supremo, e também de uma investigação no tribunal por racismo por ter publicado um comentário sobre a China. Na primeira investigação, ele teve negado dia 17/6, por 9 votos a 1, um pedido de habeas corpus ao STF para ser excluído do caso. Weintraub é o sétimo ministro a deixar o governo e o quarto em dois meses, após a saída de Henrique Mandetta e Nelson Teich (ambos na Saúde, sob comando interino) e Sergio Moro, que pediu demissão da Justiça.

BANCO DO BRASIL:

MOVIMENTO SINDICAL CONQUISTA AVANÇOS EM NEGOCIAÇÕES SOBRE COVID-19

A coordenação do Comando Nacional dos Bancários e a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) conquistaram avanços na mesa de negociações com o Banco do Brasil, realizada por videoconferência dia 15/6. Abono dos dias 7 a 9 de abril, o desconto de 10% do total de horas negativas e o compromisso de não descomissionamento por desempenho até o final da pandemia estão entre os destaques. Sindicatos vão realizar assembleias com votação por meio eletrônico para que os funcionários digam se aprovam o acordo.

Alguns dos avanços obtidos até agora são frutos de negociações iniciadas há quase três meses, quando se estabeleceu a mesa de negociação permanente sobre Covid-19, como o afastamento dos funcionários que fazem parte de grupos de risco ou que coabitam com pessoas destes grupos, o fornecimento de equipamentos de segurança, flexibilização de jornada no momento que não se sabia o que as escolas iriam fazer, acrílico para proteção nas agências, escudo facial para os funcionários e protocolos claros de prevenção.

Na negociação do dia 15, o banco estabeleceu um compromisso público sobre a impossibilidade de descomissionamento por desempenho. Com isso, os funcionários não poderão perder gratificações de função por causa do não cumprimento de metas, mesmo que sejam atribuídas notas baixas na Gestão de Desempenho de Pessoal (GDP). A conquista de não descomissionamento garante o salário das pessoas nesse momento de pandemia.

Banco de horas e abono 478

O BB também aceitou conceder um desconto de 10% sobre o total do banco de horas negativo e com 18 meses para a compensação. O atual banco de horas do BB, que consta no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/20, prevê o pagamento das horas positivas ou descontos das horas negativas em até seis meses. O que se conquistou para este cenário de pandemia é a ampliação do prazo, com um desconto 10% nas horas totais. Vale ressaltar, também, que não se pode ter pressão por parte dos administradores. Deve-se respeitar as condições individuais para se realizar a compensação a partir do fim da pandemia. Também foi cobrada a ampliação do home office para diminuir a quantidade de horas negativas futuras.



Quando o governo editou a MP 927/2020, o Banco do Brasil enviou um comunicado interno aos gestores informando que utilizaria mecanismos previstos na medida provisória sobre o banco de horas e a definição de férias compulsórias. O banco também proibiu, a partir daquele dia (7 de abril), o abono de dias pelo código 478 (em casa à disposição do banco). As pessoas que haviam sido afastadas do local de trabalho e não estavam em home office teriam que optar por tirar férias, entrar em banco de horas negativo, ou usar alguma folga a que tem direito para abonar sua ausência.

Outras conquistas

Outra conquista da negociação é a possibilidade de os funcionários que tiveram suas férias zeradas compulsoriamente poderem, ao final da pandemia, tirar abonos, folgas, bancos de horas positivo ou licença prêmio de forma sequencial, ou seja, poderão usufruir de até uma semana de folga combinadas com gestor. As entidades de representação dos funcionários também conseguiram preservar o direito a 15 dias de férias em aquisição. O banco também reafirmou o compromisso de manter e padronizar todos os protocolos de sanitização das unidades e garantia da saúde dos funcionários e clientes por conta da Covid-19.

MEDIDA PROVISÓRIA 936 APROVADA COM MUDANÇAS NO SENADO: VITÓRIA DA UNIDADE E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

O Fórum Institucional de Defesa de Direitos Sociais (FIDS), que reúne a CUT e demais centrais sindicais, MPT, ANPT, Anamatra, Dieese, SINAIT, OAB, AJD, ABJD, ABRAT e outras entidades democráticas comemoraram a aprovação do Projeto de Lei de Conversão (PLV) da medida Provisória (MP) nº 936. A Medida, que permite redução de jornada e de salário e suspensão do contrato de trabalho durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), foi aprovada no dia 16/6, no plenário virtual do Senado, com duas impugnações de matérias estranhas e prejudiciais aos trabalhadores.

Os parlamentares da oposição já haviam conseguido avanços na Câmara dos Deputados. No Senado, foi possível consolidar e avançar apenas com ajustes de redação e impugnação de dois artigos que traziam retrocessos da Medida Provisória (MP) nº 905. Destaques com outras mudanças foram retirados para evitar que a medida retornasse à Câmara, onde os avanços poderiam ser retirados.

Dentre os retrocessos que a oposição conseguiu impugnar estava o aumento da jornada de 6 para 8 horas dos bancários que recebessem comissão de 40%, incluído a pedido dos banqueiros. A convenção coletiva nacional dos bancários prevê esta possibilidade apenas para quem recebe 55% de gratificação. Uma vitória sem sombra de dúvida do empenho e da exitosa articulação das centrais sindicais, das entidades do FIDS e das forças progressistas, que aprovaram melhorias e evitaram maiores retrocessos na continuidade do programa que mantém o vínculo empregatício de mais de 10 milhões de trabalhadores.

Os resultados desta votação na Câmara e no Senado revelam a importância do trabalho realizado pelos parlamentares

SENADOR	PARTIDO	SENADO	SENADOR	PARTIDO	SENADO
Luís Carlos Heinze	PROGRES	S	Irajá	PSD	S
Paulo Paim	PT	S	Kátia Abreu	PROGRES	S
RONDÔNIA					
Arcir Gurgacz	PDT	S			
Confúcio Moura	MDB	S			
Marcos Rogério	DEM	S			
RORAIMA					
Chico Rodrigues	DEM	S			
Mecias de Jesus	Republica	S			
Teilmário Mota	PROS	S			
SANTA CATARINA					
Dário Berger	MDB	S			
Esperidião Amin	PROGRES	S			
Jacirino Mello	PL	S			

RESULTADO	
PRESENTES	77
SIM	75
NÃO	0
ABSTENÇÃO	0
PRESIDENTE	1
QUORUM	76

DESCRIÇÃO
Institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda

de oposição, pela CUT, demais centrais e entidades sindicais, jurídicas e democráticas, que se uniram e atuaram com garra durante todo o período.

A aprovação da MP 936 com as mudanças realizadas propicia a proteção da renda de milhares de trabalhadores, sem a qual seria ainda mais difícil defender os empregos, a renda e o isolamento social neste momento dramático. Dentre os avanços destacamos a ampliação da proteção sindical para o trabalhador que ganha acima de 2 salários mínimos; a ultratividade das convenções coletivas; a possibilidade de prorrogação pelo Executivo do auxílio emergencial; a participação dos sindicatos na assistência aos trabalhadores e a possibilidade de os sindicatos firmarem acordo ou convenção coletiva específica, prevalecendo sobre acordos individuais.

Categoria bancária

O Senado impugnou os artigos 27 e

32, aprovado pela Câmara dos Deputados, que inseriam matérias estranhas ao objeto principal da MPV 936 enviada pelo governo ao Congresso. Com isso, atendendo a um requerimento do Partido dos Trabalhadores, dos 81 senadores 46 votaram exclusão do texto a alteração na jornada e hora-extra de bancários e mudança na correção de débitos trabalhistas, que eram tratados no artigo 32. O artigo 27 aumentava em 5% a margem de empréstimo consignado para servidor público e aposentado, que passaria de 35% para 40%. “Se sancionada sem veto presidencial, terá sido uma vitória para toda a classe trabalhadora, que conseguiu promover alterações importantes durante a tramitação na Câmara dos Deputados, como a ultratividade das cláusulas das convenções ou dos acordos coletivos que venceram ou vier a vencerem durante o período de vigência do Estado de Calamidade Pública”, afirmou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandira Moreira.

EMPREGADOS COBRAM CUMPRIMENTO DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES ASSINADO PELA CAIXA



A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) cobrou do banco o cumprimento do Protocolo de Intenções, que visa adoção de boas práticas na prevenção de contaminação da Covid-19 no acesso aos serviços bancários. A Caixa vem descumprindo o protocolo em pontos essenciais como a atuação referente ao grupo de risco mais abrangente e o afastamento dos trabalhadores terceirizados em caso de contaminação no local de trabalho. Outra medida em descumprimento é a adoção do protocolo de afastamento imediato quando houver casos confirmados ou suspeitos de Covid-19 na unidade, com adoção de quarentena.

Assinado em conjunto pela Contraf-CUT, o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Ministério Público Federal (MPF) e a Caixa Econômica Federal, o documento traz compromissos assumidos pela Caixa para evitar a contaminação dos

da Caixa e à população, para a preservação da vida que os protocolos sejam readequados”, afirmou o coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Também é necessário rever a adoção do parâmetro subjetivo como o contato, previsto no novo protocolo do banco. Segundo orientação, só serão afastados aqueles que tiveram contato físico direto a um 1,5 metro do infectado, desconsiderando que o vírus se aloja nas superfícies e locais.

Em meados de maio, a Caixa divulgou novos protocolos, diminuindo a segurança da saúde dos empregados e da população. O banco abrandou as medidas que já estavam em protocolo, como a retirada da quarentena de até 14 dias no caso de sintomas verificados em unidade. O texto diz que a confirmação da doença para fins de cumprimento de protocolo a partir de agora só com apresentação do exame PCR. Antes, não mencionava o tipo de

empregados, terceirizados e da população que precisa da Caixa para o pagamento do auxílio emergencial. “A assinatura do protocolo de intenção foi uma ótima iniciativa, no entanto é imperativo, aos trabalhadores

exame. Para os casos de confirmação ou suspeita da Covid-19, o protocolo alterou de cinco para sete dias corridos o prazo da quarentena para os que tiveram contato próximo com o suspeito ou contaminado.

Saúde Caixa

A Caixa publicou dia 17/6 o relatório financeiro do Saúde Caixa sem discutir com o Conselho de Usuários ou mesmo com o Grupo de Trabalho (GT) Saúde Caixa. O Saúde Caixa é um direito conquistado pelos trabalhadores da Caixa e foi implementado em 1º de julho de 2004, com base nos princípios de sustentabilidade, mutualismo e solidariedade, atendendo ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes, de forma universal e justa. Contempla um amplo rol de coberturas e atendimentos.

Funcenf

O Senado Federal aprovou dia 16/6, a emenda da Medida Provisória 936, que garante a manutenção do convênio do INSS com os fundos de pensão. Desde janeiro, a representação dos empregados cobrava uma solução para a questão, inclusive negociou o ajuste na emenda parlamentar para incluir a retomada com o convênio. Com a aprovação, os fundos podem habilitar novos benefícios e pensões e pagar também os benefícios do INSS aos aposentados pela sua folha de pagamento. O texto agora será remetido à sanção presidencial.

BOLSONARO LIBERA SAQUES DO FGTS PARA AQUECER ECONOMIA COM POUPANÇA DO TRABALHADOR

Anunciados como um 'benefício concedido' pelo governo Bolsonaro, os saques emergenciais do FGTS, a partir do dia 29 de junho, não são uma ajuda nem tampouco um benefício para ajudar os trabalhadores durante a crise econômica, que foi agravada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O governo quer apenas movimentar a economia 'liberando' o saque de um dinheiro que deveria ser usado em um momento de necessidade como aposentadoria ou na compra da casa própria.

Para o trabalhador, pode parecer vantajoso, mas de acordo com o economista da subseção do DIEESE da CUT, Alexandre Ferraz, o que o governo faz é 'gentileza com o chapéu alheio' e isso pode comprometer planos futuros, quando o trabalhador estiver mais vulnerável, ganhando menos, como quando se aposentar, ou quando quiser realizar o sonho de comprar uma casa ou apartamento, que são os principais objetivos do Fundo. "O efeito desses saques emergenciais pode ser severo para os próprios trabalhadores, pois a



crise está aumentando ainda mais a taxa de desemprego, hora em que o dinheiro do FGTS é essencial para a sobrevivência", avalia a técnica da subseção do Dieese da CUT nacional, Adriana Marcolino.

Como será a liberação

Os saques estão autorizados para quem tem saldo em contas ativas e inativas do FGTS. O valor máximo dos saques emergenciais é de até R\$ 1.045,00 das contas, como prevê a MP 946/2020, em 7/4. Os créditos serão feitos de maneira gradual nas poupanças sociais digitais abertas

pela Caixa para todos os trabalhadores, de acordo com a data de nascimento.

Os saques ou transferências do dinheiro não serão possíveis em um primeiro momento. Os trabalhadores poderão movimentar essa conta somente para pagar boletos on-line ou fazer compras pela internet ou ainda em lojas físicas que aceitem o cartão virtual gerado pela conta digital da Caixa Tem. Só a partir do dia 25/7, os trabalhadores poderão

iniciar os saques de acordo com um calendário feito pela Caixa com base no mês de nascimento. Acesse o link <https://bit.ly/2UYy3vJ> para ver o calendário de pagamento.

É importante lembrar que quase 70% das contas do FGTS têm saldos inferiores a R\$ 1.045,00, mesmo juntando ativas e inativas. De acordo com Alexandre Ferraz, do Dieese, muitas delas, não têm nem R\$ 200,00. Por isso, o economista acredita que o impacto na economia não será efetivo. A liberação de saques emergenciais do FGTS compromete a capacidade de investimento em programas habitacionais, de saúde e educação.

Fim do TED e DOC

Em mais um movimento rumo à digitalização da economia nacional, o Banco Central do Brasil publicou a Circular 4.027 que institui oficialmente o Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI). Além do SPI a circular também institui a Conta de Pagamentos Instantâneos (Conta PI). Ambos os sistemas integram o PIX, sistema de pagamentos instantâneos do BC que pode "acabar" com as transações de TED e DOC. O PIX pretende atender a demanda por pagamentos rápidos, baratos e seguros. Nele, diferente do que ocorre hoje, será possível transferir dinheiro entre contas 24h/dia, 7 dias por semana. Os maiores bancos do país e as principais fintechs já pediram adesão ao sistema.

Coronavírus x indígenas

Os incentivos às invasões de terras e à devastação da Amazônia, o descaso pela proteção dos territórios indígenas contra o desmatamento e o garimpo ilegal, feitos por Bolsonaro, pode levar a dizimação de 800 mil indígenas do país. Com 236 mortes e mais de 3.600 casos por Covid-19 registrados, o Brasil já possui o maior número de indígenas infectados e mortos pela doença entre os países amazônicos. Obrigados também a irem às cidades receberem benefícios a que têm direito, os indígenas estão se contaminando e levando a doença para suas aldeias e territórios. Nas Terras Indígenas da Bacia do Xingu, em apenas uma semana, os casos registrados nas 53 cidades da Bacia cresceram 60%, de 3,2 mil para 6,1 mil.

Máscara Salva

Um estudo recente da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, oferece novas evidências de que as máscaras podem ser cruciais para evitar uma nova onda de infecções. A pesquisa afirma que os lockdowns sozinhos não serão suficientes para impedir futuras ondas de contágio, a não ser que isso seja combinado com o uso massivo de máscaras para retardar a propagação da doença. O coronavírus é transmitido por meio de gotículas exaladas por pessoas infectadas, principalmente quando se fala, tosse ou espirra. Para o estudo, se uma pessoa usa máscara sempre que sai em público, isso é 2x mais eficaz para reduzir o contágio do que quando alguém usa a máscara só depois que tem sintomas.